

Grupo GEN



BALADA DO FILHO PRÓDIGO

Música: Edilberto Barreiros

Letra: Heleno de Oliveir)

Um dia eu fui navegar
Sertões e mares e dunas.
Um dia eu fui procurar
Desejos, solares, fortunas.

Um dia eu quis apagar
Os longes, infância, zabumba.
Um dia eu quis soletrar
As letras de toda macumba.

Fiquei sabendo de tudo
Do dia claro e desnudo.
Jantei com os grandes da terra
Aqueles que movem as guerras.

Usei de tanto objeto
Amado e logo infecto.
Manjei o melhor do sistema
E hoje, por mim, quem pena?

De volta me arrasto, imagino
O pai de mim vai lembrar.
Sem vestes, vergonha e nome
Qual mendigo a mendigar.

O que depressa esqueceu
À casa, profundamente,
Ora retorna sem nada
A dor na face somente.

O largo abraço de um pai
Apaga qualquer passado.
A veste branca de lua
Alimpa o ser desolado.

A festa não teve fim,
Noites e dias cerrados.
A festa feita pra mim
O perdido reencontrado (bis).